

APRENDIZAGENS ESSENCIAIS - ARTICULAÇÃO COM O PERFIL DOS ALUNOS E FLEXIBILIZAÇÃO CURRICULAR COM OUTRAS DISCIPLINAS				5.º ANO
ORGANIZADOR Unidade letiva	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	CONTEÚDOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS
Primeiras 5 semanas de aulas (1.º período)	<p>De acordo com o documento das <i>Orientações</i> para o ano letivo 2020/2021, as primeiras cinco semanas do ano letivo deverão contemplar o trabalho de recuperar e consolidar os conteúdos e as competências essenciais para o sucesso escolar de cada um dos nossos alunos.</p> <p>A planificação a elaborar para estas primeiras semanas assenta num plano de atuação com dois eixos fundamentais - <i>Recuperar/Consolidar</i> – tendo como destaque principal os conteúdos do terceiro período do ano letivo anterior:</p> <ul style="list-style-type: none"> · A Bíblia e um livro religioso, a narrativa da relação de amor de Deus com o seu Povo. · Os cristãos reconhecem na Bíblia a Palavra de Deus. · Os cristãos leem passagens da Bíblia na oração pessoal e comunitária. · O estudo da Bíblia ajuda-nos a compreender a vida e a escolher o bem. · O Antigo Testamento e o Novo Testamento: <ul style="list-style-type: none"> – O AT e a aliança de Deus com o Povo de Israel; – O NT, a pessoa de Jesus e a sua mensagem. · Livros da Bíblia e sua divisão: <ul style="list-style-type: none"> – Capítulos e versículos; – O uso de abreviaturas. · Como se consulta a Bíblia. · Como se lê a Bíblia: e necessário ter em conta o tempo histórico, o espaço geográfico, as línguas e a cultura dos autores. 			
VIVER JUNTOS (1.º período)	<p>Compreender a mudança, como uma constante na vida e como fator de crescimento; (CN;CD)</p> <p>Valorizar a diversidade dos membros em todos os grupos como fator de enriquecimento; (CN; CD)</p> <p>Saber que os cristãos aprendem com Deus a comprometer-se numa</p>	<p>A mudança, uma constante na vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Mudança de ano, de ciclo de ensino, de escola, de um professor para muitos professores. · Abraão, modelo de pessoa em caminho (mudança, crescimento) - Gn12, 1-8. <p>Os grupos onde me insiro: a família, a escola, a turma, os amigos, a paróquia, a catequese, os escuteiros.</p> <ul style="list-style-type: none"> · Característica dos grupos: conjunto de pessoas com objetivos comuns, que se juntam para, mais facilmente, atingirem esses objetivos, através de estratégias de atuação comuns, estabelecendo entre si relações. · Integração nos grupos: colaboração com os outros, aceitação dos outros e das suas características pessoais, disponibilidade para ouvir, 	<p>Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, informação e outros saberes relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:</p> <ul style="list-style-type: none"> - necessidade de rigor e uso consistente de conhecimentos; - seleção de informação pertinente; - análise de factos identificando os seus elementos; - estabelecer relações intra e 	<p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, I)</p>

	vida com os outros, tal como estabelecido na Aliança; (Port) Reconhecer a pertinência das regras no funcionamento da vida em sociedade; (Port; EV; ET; CD) Assumir valores essenciais para uma convivência pacífica e facilitadora da relação interpessoal. (EV; ET; CD)	participação nas atividades do grupo. · Critérios éticos de seleção dos grupos: objetivos a atingir, meios usados, formas de organização do grupo, atitudes e comportamentos. · Deus tem a iniciativa de estabelecer uma Aliança com a humanidade – Gn15; Gn17. · Devemos aprender com Deus a comprometer-nos numa vida com os outros, estabelecendo alianças de uma forma generosa e desinteressada. · A Aliança é condição facilitadora da relação entre as partes. · Os valores essenciais para a convivência: a colaboração, a aceitação dos outros e das suas características pessoais, a disponibilidade para ouvir, o respeito, a paz, a verdade, a justiça, a bondade. · A necessidade de se estabelecerem algumas regras de convivência e as consequências da sua não aplicação. · Querer viver de forma pacífica com os outros: construir uma aliança de convivência para a turma.	interdisciplinares; Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos: - imaginar hipóteses face a um acontecimento; - imaginar alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema; - criar soluções estéticas criativas e pessoais;	Criativo (A, C, D, H)
ADVENTO E NATAL (1.º período)	Compreender as manifestações culturais e artísticas das comunidades cristãs relativas ao Advento e Natal; (EV; ET; CD) Reconhecer o Advento como tempo de preparação para o Natal; (EV) Identificar as figuras do Advento e Natal; (Port; EV; EM) Conhecer a situação histórica do nascimento de Jesus; (Port) Saber que o Natal é a celebração do Nascimento de Jesus e a realização da esperança cristã; (Port; EV; EM) Assumir a construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável de acordo com a mensagem de Jesus. (HGP; Port; EV; ET; EM)	Deus é sempre fiel à sua Aliança. · A grande esperança de Israel, Deus está atento às necessidades do seu povo: – Ex 3,7-10 – “Vi... ouvi... sei”; – Gn 9,9-11; – 1Sm 3,1-2; – Is 9,1-6; 11,1-9. · O Advento: tempo de espera e de esperança. · As figuras do Advento, modelos de quem espera o Senhor que vem: – João Batista; – Maria, a mãe de Jesus e seus muitos títulos. · A nova Aliança: Jesus, o cumprimento da esperança de Israel: – Mt 26,26; Lc 22,20. · O nascimento de Jesus: a Palavra e o amor de Deus que chegam até nós. · Jesus, o salvador; Emanuel, Deus conosco na história. · Jesus encarna numa realidade histórica: Jo1,1-4,14, 36 · A Palestina do tempo de Jesus: situação geográfica, política e social. · Jesus veio para nos salvar: o significado da esperança	Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos, nomeadamente em: - discutir conceitos ou factos numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar específico; - analisar textos/factos com diferentes pontos de vista; - analisar situações, factos, identificando os seus elementos, em particular numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar; Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: - tarefas de pesquisa com autonomia progressiva; - incentivo à procura e aprofundamento de informação; Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno: - aceitar ou argumentar pontos de vista	Crítico/Analítico (A, B, C, D) Indagador/ Investigador (C, D, F, I) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, D, E, F, H)

		cristã. · A construção de uma sociedade mais justa, humana e responsável de acordo com o projeto de Jesus	diferentes; - confrontar ideias e perspectivas distintas sobre determinados factos tendo em conta, por exemplo, diferentes perspectivas culturais;	
A FAMÍLIA, COMUNIDADE DE AMOR (2.º período)	Identificar as funções da família; (Port; CD) Reconhecer a família como projeto de vida; (CD) Interpretar o projeto cristão para a família; (Port; CD) Assumir valores e gestos do amor na vida familiar. (Port; ET; CD)	· A família de Nazaré: modelo de fidelidade e confiança em Deus, testemunho de relação de amor entre os seus membros. · Funções da família: humanizadora, socializadora e educativa, de afetividade, de proteção e interajuda: – Origem da vida humana e espaço onde se educa e cresce no amor – Espaço de crescimento pessoal, através do afeto, da presença do modelo masculino/feminino, de um clima de confiança, de intimidade, de respeito e liberdade – Força socializadora, através da vivência baseada num sistema de relações sociais fundadas em valores, da força que retira a pessoa do anonimato, mantendo-a consciente da sua dignidade, da proposta de um projeto de vida crítico perante as injustiças sociais, onde as pessoas se sentem acolhidas e reconhecidas. · O projeto de Deus para a família na mensagem bíblica: – Ef 4,25.29.31-32; 5,1s: viver os valores da verdade, da bondade, do perdão; – Pr 17,1: Dar prioridade à consciência do ser em relação à consciência do ter. · Comunhão de pessoas que vivem no amor: – Cada elemento é sujeito ativo e participante na formação dos outros e de si próprio; – Relação vivida através do acolhimento cordial, do encontro com os outros, da gratidão, do diálogo, da disponibilidade desinteressada, do serviço generoso e da solidariedade; – A reconciliação (compreensão, tolerância, perdão); – O respeito e promoção da singularidade pessoal. · Participação e corresponsabilidade na vida em família: – A participação de cada um rege-se por valores não autoritários de apelo à corresponsabilidade. – Todos os membros são chamados a resolver os problemas, de acordo com as suas capacidades;	Promover estratégias que envolvam: - tarefas de síntese; - tarefas de planificação e de revisão; - organização do registo de observação; - elaboração de esquemas;	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)
			Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - saber questionar um facto/acometimento; - organizar questões para terceiros sobre conteúdos estudados ou a estudar; - interrogar-se sobre o seu próprio conhecimento prévio;	Questionador (A, F, I)
			Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: - ações de resposta, apresentação, iniciativa; - ações de questionamento organizado;	Comunicador (A, B, D, H)
			Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: - autoanalisar-se; - identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; - considerar o feedback dos pares para melhoria ou aprofundamento de saberes;	Autoavaliador (transversal às áreas)

COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA DE EMRC – 5.ºANO

PARA ALÉM DAS APRENDIZAGENS ESPECÍFICAS IDENTIFICADAS PARA CADA UNIDADE LETIVA DO PROGRAMA, AO LONGO DO 5.ºANO DE ESCOLARIDADE, O ALUNO DEVE DESENVOLVER UM CONJUNTO DE COMPETÊNCIAS ESPECÍFICAS DA DISCIPLINA E TRANSVERSAIS A VÁRIAS UNIDADES LETIVAS E ANOS DE ESCOLARIDADE:

- Interpretar informação, planear e conduzir pesquisas (A; B; C; D;I)
- Utilizar de modo proficiente linguagens e símbolos (A; B; D; F; H; I; J)
- Compreender a necessidade das fontes históricas para a produção de conhecimento (A; B; C; D; F; I)
- Colaborar em diferentes contextos comunicativos, utilizando ferramentas analógicas e digitais (A; B; C; D; E; H; I)
- Reconhecer a importância dos valores de cidadania para a formação de uma consciência cívica e de uma intervenção responsável na sociedade democrática (A; B; C; D; E; F; G; I)
- Relacionar sempre que possível as aprendizagens de EMR Católica com os dados das outras ciências, valorizando um Património de conhecimento comum que se reflete na história dos Povos e no uso dos Valores nas relações humanas (A; B; C; D; E; F; G; H, I;J)
- Promover o respeito pela multiculturalidade, o reconhecimento e valorização da diversidade, as interações entre diferentes culturas, a justiça, a igualdade e equidade (A; B; C; D; E; F; G; H; I)
- Estabelecer consigo próprio e com os outros uma relação harmoniosa e salutar (A; C; E; F; G; J)